

## Nigéria retorna ao hino nacional abandonado há nearly 50 anos

Nigéria voltou a um hino nacional que abandonou há quase 50 anos, após legisladores terem aprovado uma nova lei que desencadeou críticas generalizadas por falta de consulta pública sobre a alteração.

O presidente do país, Bola Tinubu, confirmou a lei na quarta-feira, um dia depois de ser aprovada por ambas as câmaras da assembleia nacional da Nigéria, dominada pelo partido no governo. Os legisladores federais introduziram e aprovaram o projeto de lei **unibet pt** menos de uma semana – um processo incomumente rápido para projetos de lei importantes que geralmente levam semanas ou meses para serem considerados.

A economia da Nigéria caiu durante o primeiro ano no cargo de Tinubu, com a inflação atingindo um recorde de 28 anos de 33,2%, e a alteração do hino foi descartada por alguns como uma distração cínica de uma crise econômica **unibet pt** escalada.

### Um passado colonial

O hino reintroduzido foi tocado publicamente pela primeira vez **unibet pt** uma sessão legislativa à qual Tinubu assistiu. Intitulado Nigeria, Nós Te Saluamos, foi introduzido **unibet pt** 1960 quando a Nigéria conquistou a independência do Reino Unido. Foi escrito por Lillian Jean Williams, uma expatriada britânica.

Foi substituído **unibet pt** 1978 pelo Arise, O Compatriotas sob o governo militar de Olusegun Obasanjo. Esse hino foi composto **unibet pt** um momento **unibet pt** que o país ainda se recuperava de uma guerra civil sangrenta e pedia aos nigerianos que "servissem a nossa pátria com amor e força" e não deixassem "o trabalho de nossos heróis passados [ser] **unibet pt** vão".

### Críticas e apoio

A mudança foi recebida com incredulidade por alguns nigerianos à medida que o país lida com uma crise econômica e problemas de segurança.

"É uma perda de tempo", disse Cheta Nwanze, parceiro-chefe do SBM Intelligence. "O que é mais importante são a inflação e os problemas de segurança: é isso que o governo deveria estar olhando de frente".

Oby Ezekwesili, ex-ministra da Educação e candidata presidencial, disse que a lei mostrou que a classe política do país não se importa com o interesse público.

"Em um século 21 Nigéria, a classe política do país achou que um hino colonial que tem palavras pejorativas como 'terra natal' e 'tribos' era admissível o suficiente para impor aos nossos cidadãos sem o seu consentimento", postou Ezekwesili **unibet pt** X.

Os defensores do novo hino argumentaram que estava errado o país usar um hino introduzido pelo militar.

"Hinos são recitações ideológicas que ajudam as pessoas a se concentrar melhor. Foi um desenvolvimento muito triste para o militar ter alterado o hino", disse o analista de assuntos públicos Frank Tietie.

Quase 4 milhões de americanos já estão usando cannabis medicinal **unibet pt** estados onde foi

legalizada, contradizendo leis federais. Dado que tantos norte-americanos têm acesso a alguma forma da maconha médica não está claro se as empresas farmacêuticas beneficiariam com o pedido do FDA para aprovação das drogas à base dela

Igor Grant, diretor do Centro de Pesquisa **unibet pt** Cannabis Medicinal da Universidade Califórnia (EUA), acredita que a forma como ocorreu o processo legal pode desencorajar as empresas farmacêuticas dos investimentos na cannabis.

"Os estados têm estado muito à frente do governo federal", disse ele. "Colocando de outra forma, o Governo Federal tem ficado bem atrás dos Estados e da opinião pública".

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: unibet pt

Palavras-chave: **unibet pt - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16